

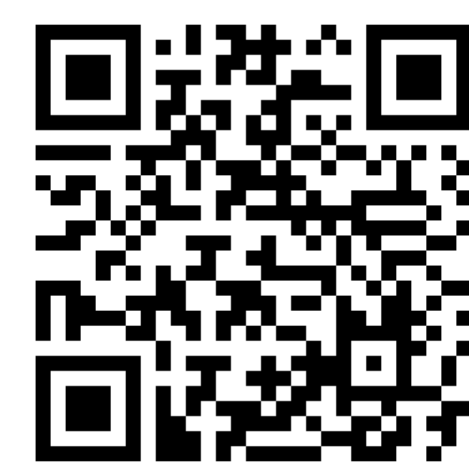


SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

CONTRAÇÃO DE ENERGIA NO AMBIENTE DE CONTRAÇÃO LIVRE – CAMPUS CAMPINAS

VICENTE JOSÉ COSTA VALE, RAFAEL CARILLO, CARLOS ALBERTO SANTOS DE SOUZA, WILLIAM DE PAULO SILVA

REIT - REITORIA; PREF - PREFEITURA GABINETE; DAE - DIVISAO DE AGUA E ENERGIA



Palavras-chave: Ambiente de contratação livre. Consumidor livre. Energia.

Introdução/Objetivo:

O Mercado Livre é um ambiente de negociação onde consumidores “livres” podem comprar energia alternativamente ao suprimento da concessionária local. Nesse ambiente, o cliente livre pode escolher qual será o seu fornecedor de energia. O mercado de energia no Brasil está dividido em ACR (Ambiente de Contratação Regulada) onde estão os consumidores cativos junto às concessionárias, e ACL (Ambiente de Contratação Livre) formado pelos consumidores livres. A Prefeitura da Unicamp por meio da Divisão de Água e Energia realizou a migração do Campus Barão Geraldo no ano de 2002 para o ACL, este trabalho irá apresentar os resultados econômicos obtidos, decorrentes da migração, bem como a organização necessária para manutenção deste modelo de contratação de energia.

Metodologia:

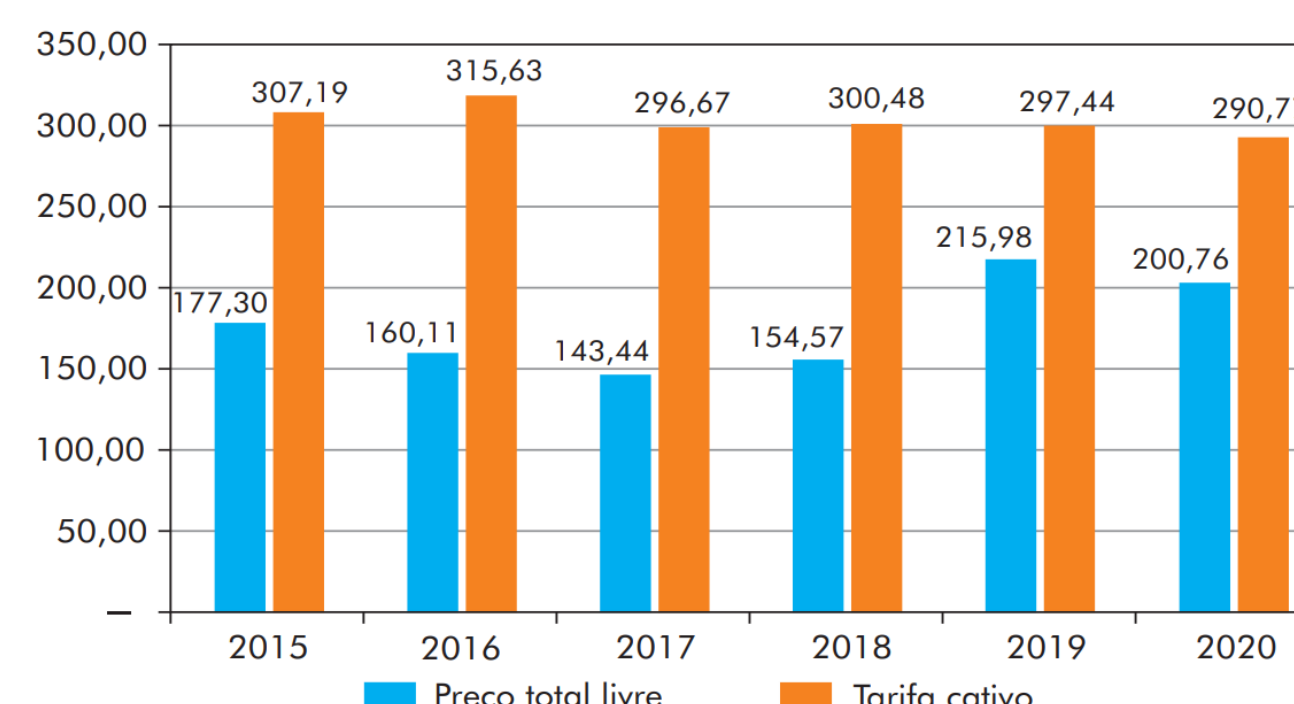
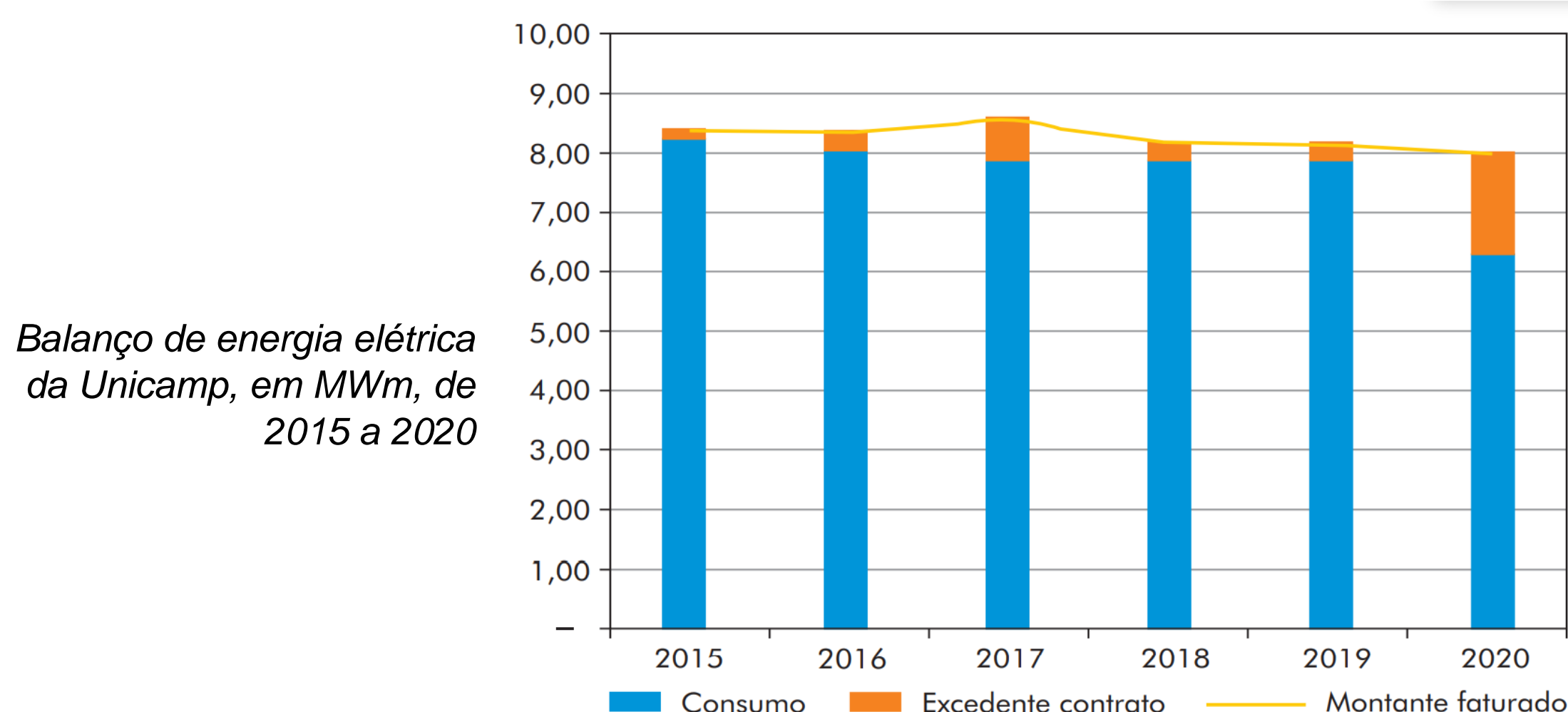
A Unicamp tornou-se, em 2002, o primeiro órgão público a migrar para o Mercado Livre, com um contrato de 5 anos e preços da energia fixados ano a ano durante este período, como Cliente Livre o consumidor passa obrigatoriamente a ser um Agente junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), se responsabilizando, dentre outras ações, pelo monitoramento dos cenários do setor elétrico, liquidação financeira, entre outros pontos. No caso da Universidade, optou-se por se escolher um representante junto à CCEE, através de um contrato de prestação de serviço, evitando que fosse necessária a implantação de estrutura e equipe interna para tanto. A contratação do montante de energia é realizada através de pregões na Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (BEC-SP).

Resultados:

As análises apresentadas ao longo dessa seção referem-se ao período entre os anos de 2015 e 2020. A Unicamp devido a uma sazonalidade e seu perfil de consumo apresenta sobrecontratação como forma de proteção à exposição ao mercado de curto prazo. Assim, em todos os meses existe um excedente de energia elétrica que tem liquidação financeira junto à CCEE. Na Imagem 1 é possível verificar, em MWm, os montantes dos excedentes, além dos montantes consumidos e faturados em cada ano do período de análise. As tarifas do ACR, assim como os cálculos para encontrar os preços da energia no ACL foram atualizadas pelo IPC-A até Dez/2020. A Imagem 2 apresenta um comparativo entre os preços do ACL e as tarifas do ACR na bandeira tarifária verde entre os anos de 2015 e 2020. O ganho total da participação da Unicamp no ACL no período analisado foi de 42,19%. Entre os anos de 2015 e 2020, a Unicamp deixou de gastar R\$ 51.720.105,16 com energia elétrica. Um valor extremamente expressivo, considerando-se que o período estimado é de apenas 5 anos, e neste ano, a Universidade completa 20 anos de migração para o ACL.

Conclusão:

A migração do consumidor Unicamp ao mercado livre de energia elétrica tem trazido expressivos retornos financeiros à instituição. Espera-se que, com a entrada de novas unidades no ACL e um melhor entendimento entre as comercializadoras e as instituições do setor público nos pregões, aumentem ainda mais os ganhos e a atratividade das operações.



Comparativo entre preço final pago pela Unicamp no ACL e tarifa que seria paga no ACR, em R\$/MWh.

Referências: DE OLIVEIRA ANDRADE LIA FARIAS PINTO JOÃO LUIZ JUCÁ SERGIO VALDIR BAJAY VICENTE JOSÉ COSTA VALE E LEANDRO JOSÉ CESINI SILVA, M. T. CONTRATAÇÃO DE ENERGIA E DEMANDA NOS AMBIENTES LIVRE E REGULADO NA UNICAMP. Em: EDITORA, S. (Ed.). . Campus Sustentável: um modelo de inovação em gestão energética para a América Latina e o Caribe. [s.l: s.n.]. p. 104–213.

Agradecimentos: Engº William de Paulo Silva - da Diretoria de Energia da DAE.